

REVISÃO INTEGRATIVA: A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE PARKINSON

LUAN MENDONÇA DE ARAÚJO; ANA LUIZA GONÇALVES SILVA; ZAYANNA CHRISTINE LOPES LINDÔSO

Universidade Federal de Pelotas — luanmendoaraujo@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas — zayanna.lindoso@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa crônica sendo caracterizada pela presença de bradicinesia, tremor e rigidez com vários sintomas não motores devido a uma redução progressiva da produção de dopamina. Embora haja tratamentos contínuos farmacológicos que melhorem o status da doença, os pacientes com doença de Parkinson apresentam limitações na autonomia e na realização de atividades da vida diária que não podem ser superadas apenas com medicamentos. Diferentes abordagens como exercícios físicos, estratégias de autogestão, atividades da vida diária (AVD), treinamento e intervenções cognitivo-comportamentais podem ser úteis para pacientes com doença de Parkinson (Radder, 2017).

O objetivo deste estudo foi, portanto, avaliar as evidências científicas subjacentes ao efeito de diferentes intervenções de terapia ocupacional em medidas de qualidade de vida em pacientes com a doença de Parkinson.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa simples e com análise descritiva. Pesquisamos duas bases de dados e um periódico específico de Terapia Ocupacional: PubMed, SciELO e Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, sendo consultadas publicações de junho até agosto de 2024. Usamos os seguintes descritores: “*Occupational therapy*”, “*Parkinson's disease*” e “*Elderly*”. A busca nos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional também se deu por meio dos mesmos descritores anteriormente citados, porém, foram traduzidos para o português (“Terapia Ocupacional”, “Doença de Parkinson” e “Idoso”). Houve restrição de idioma imposta, limitando-se ao inglês e português. A busca pelos artigos teve como foco os ensaios clínicos randomizados (RCT) que avaliaram diferentes intervenções de Terapia Ocupacional (TO) em pacientes com doença de Parkinson.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de seleção do estudo foram identificados um total de 38 registros. Destes, 36 registros foram excluídos com base na revisão dos títulos e resumos que divergiam da proposta desta pesquisa. Os 2 RCTs restantes atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise descritiva.

Os estudos revisados demonstraram resultados interessantes que colocaram a Terapia Ocupacional como parte de uma abordagem multidisciplinar,

utilizando-se de métricas como a medida Canadense de Desempenho Ocupacional (instrumento de avaliação próprio da profissão que avalia o desempenho e a satisfação das pessoas na realização das ocupações) que levou a melhorias estatisticamente significativas nos acompanhamentos de curto e longo prazo, na mobilidade, equilíbrio e independência do paciente nas atividades de vida diária (AVD).

O segundo estudo não evidenciou resultados significativos na intervenção da terapia ocupacional. Destacou a necessidade de intervenções terapêuticas ocupacionais centradas no cliente nos estágios iniciais da doença de Parkinson (DP) que pudessem ter maior tempo de atuação do profissional. Nesse sentido os resultados do próprio estudo poderiam ter sido diferentes e com maior significância.

Mais estudos seriam necessários para verificar se as intervenções de terapia ocupacional combinadas com outras abordagens terapêuticas também são eficazes e trazem melhorias ao idoso acometido de Parkinson.

Quadro 1. Ensaios Clínicos Randomizados analisados no presente estudo.

Autor(es) / Ano	Título do Artigo	Resumo metodológico	Principais resultados	Principais Conclusões
Marco Monticone, E. Ambrosini, A. Laurini, B. Rocca, C. Foti / 2015	In-patient multidisciplinary rehabilitation for Parkinson's disease: A randomized controlled trial	Indivíduos com Parkinson selecionados aleatoriamente para um grupo experimental multidisciplinar (TO*: comprometimento motor nas AVDs** e QV***) e um grupo de controle (fisioterapia geral) e foram avaliados antes do tratamento, após 8 semanas (pós-tratamento) e 12 meses após o término do tratamento.	Setenta indivíduos com Parkinson foram randomizados, 64 completaram o estudo (experimental = 32; controle = 32). Um efeito significativo de tempo, grupo e interação tempo por grupo foi observado para todos os resultados. O resultado primário mostrou uma diferença entre grupos em favor do grupo experimental de 25 pontos após o treinamento.	O cuidado reabilitador multidisciplinar é útil para mudar o curso do comprometimento motor, equilíbrio, atividades da vida diária e QV. Os efeitos duraram pelo menos 1 ano após a intervenção.
C. E. Clarke, Patel S, Ives N., Rick C.E., Dowling F., Woolley R., Wheatley K.,	Physiotherapy and Occupational Therapy vs No Therapy in Mild to Moderate Parkinson	Um ensaio clínico multicêntrico, aberto, de grupo paralelo e controlado de eficácia.	Dos 762 pacientes incluídos no estudo 381 receberam fisioterapia e terapia ocupacional e 381 não receberam	Fisioterapia e terapia ocupacional não foram associadas a melhorias

Walker M.F., Sackley C.M. / 2016	Disease: A Randomized Clinical Trial		<p>terapia. Aos 3 meses, não houve diferença entre os grupos na pontuação total. A análise de medidas repetidas não mostrou nenhuma diferença na pontuação total, mas o índice de resumo do Questionário de Doença de Parkinson-39 e a pontuação do EuroQol-5D mostraram pequenas diferenças a favor da terapia.</p>	<p>clinicamente significativas imediatas ou de médio prazo em AVD ou qualidade de vida em DP leve a moderada. O estudo não apoia o uso de fisioterapia e terapia ocupacional em baixa quantidade, destaca a prática centrada no paciente e direcionada a objetivos nos estágios iniciais de DP***.</p>
--	--	--	--	--

*TO=Terapia Ocupacional; **AVDs= Atividades de Vida Diária; ***QV= Qualidade de Vida; ****DP= Doença de Parkinson.

4. CONCLUSÕES

A breve análise foi capaz de observar intervenções de terapia ocupacional a grupos de idosos com a doença Parkinson demonstrando eficácia progressiva em período de curto, médio e longo prazo. Porém, mais pesquisas com descrições mais detalhadas de características parecem necessárias. É válido um esforço contínuo numa procura que abranja mais intervenções em conjunto com a terapia ocupacional, sendo provável que com mais pesquisas seja detectável mais confirmações sobre a importante eficácia do tratamento contínuo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Monticone M, Ambrosini E, Laurini A, Rocca B, Foti C. In-patient multidisciplinary rehabilitation for Parkinson's disease: **A randomized controlled trial**. Mov Disord. 2015 Jul;30(8):1050-8. doi: 10.1002/mds.26256. Epub 2015 Jun 11. PMID: 26095443.

Clarke CE, Patel S, Ives N, Rick CE, Dowling F, Woolley R, Wheatley K, Walker MF, Sackley CM; PD REHAB Collaborative Group. **Physiotherapy and Occupational Therapy vs No Therapy in Mild to Moderate Parkinson Disease: A Randomized Clinical Trial.** JAMA Neurol. 2016 Mar;73(3):291-9. doi: 10.1001/jamaneurol.2015.4452. PMID: 26785394.

Radder DLM, Sturkenboom IH, van Nimwegen M, Keus SH, Bloem BR, de Vries NM. **Physical therapy and occupational therapy in Parkinson's disease.** Int J Neurosci. 2017 Oct;127(10):930-943. doi: 10.1080/00207454.2016.1275617. Epub 2017 Jan 4. PMID: 28007002.